

# REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano Catharinense

ASSIGNATURA	
Anno .....	350000
Semestre .....	180000
Exterior, anno .....	60000

Redação, Administração e Oficinas  
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRADIRECTOR - TITO CARVALHO  
GERENTE - JUENAL PORTO

## O porto de S. Francisco

Uma aspiração do povo catharinense que se vai transformar em realidade—A útil iniciativa do governo do Estado.

Vise final transformar-se em me promettera, por conta o res- redadeira a mais justa e antiga possibilidade d' governo.

Nasimé, a exis. Mo disporia que si necessário for, fará um imprestimo para obter os gastos desta obra formidável.

Da nova parte, porém, fio- m' obrigados a traduzir o nosso recado em auxílio, em estudo o Estado, sem também im- dirmos sacrificios, para que pos- semos corresponder aos elevan- tes intuições da quota tão bem

Sahiremos assim de tudo, se das ilusões para extrairmos di- finitivamente no terrén das coisas praticas, geras ao espi- rito clarividente o patriótico de Adolpho Konder, esse m' ex- gerador que se vem impõe à consideração dos bons e es- tadunidenses e patriotes pelo largo descorrido com que dirige os negócios da Santa Catharina. O governador, como temis visto, não se limita sómente em aus- cultar a opinião d' nossas gentes, visitando as regiões que carecem da assistência do seu chef. Vao mais longe. Avança, para sur- adinhas de progresso, no can- milho das realizações úteis des- portando nos corações cati- neus e brasileiros, o reconhe- cimento de que se faz merecedor, polas benefícios que nos vao prestando. Mandou o ónus trair o porto de São Francisco, mostra s. ex., mais uma vez o acerto da nossa opinião. Na- medindo esforços, conhecidor como é, da situação financeira do E-tado, que todos sabem não ser das melhores, tento mesmo de resolver até o termínio de seu mandado governamental problemas que também oferecem aspectos altamente relevantes no progresso tão necessário a esta parcella da União, para, colocalo a junto ás que marcham na vanguarda dos grandes empre- endimentos nacionais, não relin- ten, embora com grandes sacri- fícios, e considerar inadiáveis os melhoramentos reclamados pelo novo porto, atacando os im- mediatamente, afim de torná-lo capaz de atender ás exigências d' um grande e imorto.

Não encontrando empreza que se encarregasse do empre- endimento, mediante certos provi- legios e vantagens, não quer deixar insolúvel esta questão, demonstrando grande interesse que tém por esse pedaço do Estado, liva o a efeito, confor-

## Desportos

### Foot-ball.

Fl., 14 (A). Radio.

Nos jogos realizados domi- go ultimo, para a disputa do campeonato de Foot-ball, verificaram-se os seguintes resultados:

*Flamengo e Fluminense,* 1x0, 14 (A). Radio.  
*Andurilhó e Villa Isabel,* 5x1; *S. Christovam e Brasil,* 5x1; *Vasco e Bangui,* 3x2.

Havana, 14 (A). Radio.

*O Club Nacional*, de Mon- tevidéu, venceu o *Real Iberia*, por 4x1.

Madrid, 14 (A). Radio.

*O club uruguayo Penarol*, de Montevideo, venceu o *Athle- tico*, desfeita capital.

## CONGRESSO NACIONAL

### CAMARA

Rio, 14 (A). Radio.

O parecer do sr. João Men- gabeira sobre a amnistia enfra- rão hoje em discussão.

## Construtora de Florianópolis

O problema da habitação é sem duvida um dos mais importantes no momento.

Não deixa por isso de ser grame- demente opportuna a fundação em Florianópolis de uma empresa construtora, que edificando ofertaria vantagens e facilidades aos compradores, no pagamento do imóvel.

Assim entendendo o sr. José Müller, fundador e diretor da Construtora de Itajaí, auxiliado pelo sr. Gilberto Cunha, já iniciou as "demarches" para que até setembro, esta funcionando, nesta capital uma sociedade idêntica à que na prospera cidade do norte vem operando com maior eficiência.

De facto a Construtora de Itajaí, depois da sua fundação já edificou para mais de 70 predios, satisfazendo cabalmente a sua finalida-

do. Os pagamentos dos predios con- struídos serão feitos em prestações, equivalentes aos aluguis, com os juros de amortização, em prazos va- ríveis até 10 anos.

As casas edificadas pela empre- sa serão seguradas imediatamente depois de pagadas, garantindo as- sim não só os direitos do comprador como de própria construtora.

Acresce ainda que os predios serão construídos sob a orientação do próprio comprador que poderá escolher não só a planta como tam- bém o arquiteto, sem interferência da empreza.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

E' pois, desesperar que a nossa populaçao, tendo em vista os gran- des benefícios que traz a Empreza Construtora, não deixará de pres- tar o seu apoio a tão útil organiza- çao.

Os srs. Müller e Cunha já entram em negociações para a aquisição de terrenos na capital.

# A INDUSTRIA MADEIREIRA

Acaba de ser eleito director fiscal do Syndicato de Madeiras do Brasil, o industrial catarinense, sr. Wenzel Kahlhofer, residente em São Bento.

Essa deferência é mais um passo de justiça dado pela poderosa empresa, que, já se recomendaável pelos altos benefícios prestados à indústria das madeiras, neste e no vizinho Estado do Paraná, mais ainda virá frazer a si a confiança e o inconfessável prestígio da sua organização.

E a escolha não poderia recair em pessoa de melhores antecedentes, nem de tão radicado interesse a tudo quanto diz respeito à fulgurante indústria madeireira.

A impressão mesma dessa escolha é bastante para significar o quanto de acerto pediu ao critério dos industriais paranaenses, que verão assim, solidários, encorajando o problema sob um ponto de vista, também catarinense, mas um elemento de insospitável valor para a defesa e o apoio, devidos a uma indústria que, se pôde dizer, é um dos maiores colaboradores das rendas auferidas pelos Estados em questão.

O sr. Wenzel Kahlhofer, indicado para fazer parte do Syndicato, pelo sr. governador Adolpho Konder, cuja visão e inteligência no tratar das causas verdadeiramente úteis ao Estado, nunca se desonorou, é um esforçado, com uma fôrma de serviços explêndidos à causa da indústria catarinense, prestigiado como comerciante e querido na sociedade em que vive, onde todos lhe aclamam a opinião sempre prudente e com medida.

Já que esta era uma das prevenções tida pela gente madeireira do norte do Estado, ficamos assim, os catarinenses, magnificamente representados no seio do Syndicato, onde, dia por dia, nenhum razão nos assistirá de allegarmos aquela circunstância como justificativa para os difículdades decorrentes da nossa situação de isolamento.

Aliás, não se comprehende que, tendo interesses tão respeitáveis como os dos madeireiros paranaenses, alguns dos nossos industriais se manifestasse fôrda dessa corporação, deixando à revelia, sem uma voz de representação e direito de voto, a defesa superior dos seus negócios, que, no fundo, significam um valor relevante no compulo da riqueza estatal.

O cooperativismo da madeira, estendido como está ao nosso Estado, será, sob uma direção elevada como a que vem sendo até agora, uma garantia e mais para a continuidade progressiva de Santa Catherina, tanto mais que, por si mesmo, o Syndicato enfeixa em suas mãos, capacidades aplas para resguardar os seus interesses das explorações e débacles a que estão sujeitas as indústrias, como o é a da madeira.

Indicando o nome do sr. Kohlhofer para fazer parte da utilíssima instituição, o sr. Adolpho Konder presia mais um inovável serviço à causa do problema industrial catarinense, resolvendo assim uma das maiores dificuldades de quantas tem assobrado aos exportadores de madeira do Estado.

## Sarmento de Beires

—POETA,

J. Sé Manoel Sarmento de Beires não é só o glorioso dominador do espaço que se impõe à admiração e à sympathia universal, é também o escritor vibrante e apurado no estilo, o poeta emotivo e delicado que impressiona e captiva o espírito dos que o lêm e comprehendem. "República" teve oportunidade de transcrever-lhe poncio, a bellissima carta—verdadeira página literária—em que elle descreve à esposa a sua viagem maravilhosa, para o Brasil, suspenso entre o céu e o mar, sob as luxuriantes das estrelas, aquela noite memorável, numa aventura planteistica que mais parecia um sonho ou um devaneio...

Damos hoje aos nossos leitores o prazer de apreciarem uma descrição em verso, feita pelo aviador-poeta, das sensações que elle mesmo experimenta quando, ao sair das nuvens, sente pulsar-lhe o coração saudoso de terra a que o prendem correntes affectionais que, mais do que a glória e o triunfo, lhe emocionam a alma magnanima:

VOAR

"Vida suspensa pelo azul bendito nas suas brancas de aluminio e aço vivo"

É comungar a Hostia do Infinito e sentir Deus na musica do Espaco

Religão do Sol, do Vento e das Estrelas. De Amor, Pernambuco.

"Oar é mar, mar, mar, caravelas, escrever pelo azul o palavrão Bandeira"

Vou! Sinto bem perdo no coração, Beber em horário fundo a luz do imponente dente.

E cristo na cruz atada e redempção da máquina volante que o sol dorou, que é simbolo, certo scintilamento.

Hossana triunfal à Humanidade!

Sarmento de Boiros retorna agora pelo mesmo caminho other-

## O NOSSO

### Bilhete

Jorge Goulart

(Diário Popular—Pelotas)  
Cá me chegaram as suas boas palavras de estimulo.

Dirigindo um jornal de relevante importância, não se esqueceu v. de três alinhavos meus sobre intercâmbio intelectual.

Mas, na vida intensa do jornalismo ha lugar para tudo, para o combate, só que é inquestionável valor que o crea-

mos para a defesa e o apoio, devidos a uma indústria que, se pôde dizer, é um dos maiores

colaboradores das rendas auferidas pelos Estados em questão.

O voluntario Colbert Malheiro, do 14º B. C., em nome dos ouriços das armas, sandão e marinheiro nacional, profere:

Devemo-nos estreitar mais os laços de fraternidade, sob o mesmo pensamento iluminado.

O intercâmbio mental é uma necessidade desdobrando-se nos mais positivos benefícios.

Já sei que se Raul Coimbra o prega em Coritiba, o seu jornal não se ficará surdo ao sul.

Dess'arte, embora não vengamos de princípio, lancamos a primeira semente, deitamos as primeiras peças do alicerce, sobre que outros elevarão paredes batendo vigorosamente na afirmação da nossa grandeza da grandezadum Brasil que começam de conhecer-se a si próprio!

Muito reconhecido pelas admiradoras palavras!

João A. Pennas

## PUBLICAÇÕES

### AERONAUTICA

A Agencia do Lloyd Brasileiro ofereceu-nos o numero 9, correspondente ao mês de abril, de excelente revista "Aeronautica", publicação dedicada à técnica, prática, progressos e invenções da navegação aérea.

O presente numero, como os anteriores, está excepcionalmente imprensado em magnífico papel,

impresso além de variada colaboração sobre aviação, completa reportagem da travessia do Atlântico, pelo avião português "Argos".

Ozalá se confirmem elas rapidamente para que o aviador-poeta e seus companheiros restem em breve a sua trajetória luminosa em demandas das históricas plegas hispanas.

### Objecto achado

No gerencia desta folha fica à disposição de seu dono uma caderneta da Caixa Auxiliar da Ponte Hercílio Luz, encontrando-hem, a noite, nas imediações da igreja de Sto. Antônio, pelo sr. Arno Monguiolli.

Vende-se o sobrado n. 14 da rua Curitibanos com as 6 casinhas de madeira nos fundos facilitando-se o pagamento, ou alugue-se com contrato por dois annos.

Vende-se também a casa de chepôs de Mme. Meilheus, facilmente se fá tambem o pagamento.

Trafa-se á rua João Pinto 25.

### AGUA DE COLONIA

## FRANK LLOYD

### SUPER CONCENTRADA

Serve para o lenço, como perfume, e para a cabeça, como loção, fascinando pela agradável perfume

J. Lopes & C. Praça Tiradentes, 34, 36 e 55, e Rua Uruguaiana, 44 RIO DE JANEIRO

Representante: ELISIO SIMÕES  
Rua Conselheiro Mafra, 27, sob.  
RIO DE JANEIRO

## Batalha do Riachuelo

(Conclusão da 1a. pagina)

gina escrita pela nossa valente marinha de guerra com o mesmo fulgor com que o nosso inimigo bravio exerceu esquadrilhas que conquistaram o Passo da Patria até Aquidabau, em cinco annos de uma luta aspera.

Lá, ha pouco, que a Gloria Nacional é a grande inspiradora dos povos; pois homens, façam o mesmo voto, militares e civis, brasileiros todos, para que a sempre nos inspire, de modo a unir-nos e fortalecermos pola inquestionável valor que os creem no futuro da nossa Pátria, presentes honrando e defendendo a nos dias que de nós exigir o maior dos nossos sacrifícios.

O voluntario Colbert Malheiro, do 14º B. C., em nome dos ouriços das armas, sandão e marinheiro nacional, profere:

Meus senhores.

Camaradas.

A história, senhores, é o espelho no qual se reflete a nossa nacionalidade.

A história é, para que não digo, o relatório feito no tempo, para se saber o "quantum" de heroísmo, do trabalho, de progresso, de um povo, no concerto da Vida e da Civilização.

Ha povos, senhores, que chegam só, com um "deficit".

Outros, têm a sua favor um "saldo" de glória que nada farta cabrándole.

Assim somos nós.

O Brasil tem suas datas memoráveis, como sono dias de in-succeso. Somente, estas, são um numero maior. Se lancamos o olhar indagador e sceptico, para essas brumas de que "lá se foi a p'ra traz" para as nevras dessa praeterito, nós veremos brilhar na fulgurante de uma aureola de ouro, uma data memorável, uma epopeia patria.

Riachuelo!

O Rio, estreito, tortuoso, traçoso, hostil!

A embocadura nas barrancas altas das margens escarpadas.

Riachuelo!

Uma esquadra que repousa, que dorme, como sciama, como esse sortilégio tipico de Euclides da Cunha.

E' a nossa!

Uma outra que vem, que tem, que surprende, de subito, catada, traípoieira...

E' a paraguaia!

O grito de um vigia corta ar onde a brisa do Chaco punha quebraturas de momazzo.

E' entio, o quadro se move, anima-se, num' orchestra extraña de ruídos e vozes, n'um charlestan monstruoso do mano bras.

Roviolve se a agua do riacho estreito. A lama descomum a superficie, vermelha, num' prescenzia de sangue que a tingiria em breves.

E o canhão ergue a voz potente da guelta de bronze e fala.

A metralha n'uma gargalharia histrica, que bomba de morte!

Era a voz da patria que vinha de longe, que ecoava de longe...

Era a voz do horismo da raia.

Era a voz do Brasil tremulando!

E a confusão encheu a agua das tubas danosas das grandes opções.

Senhores!

Eu não queria historiar.

Em meu cerebro não cabem datas, mas sobejam nomes.

Nomes destes heróis que ficaram nas aguas sanguinolentas do rio histórico.

Uis, lembrados pela historia, outros olvidados por ella.

Uis, como Greenhalgh que ficou, estendido, exangue, trucidado, abraçado à sua bandeira heroica que o inimigo tentava arrastar do mastro do Parnahyba.

Como Margilio Dias o itajahyense valente, o catarinense

## Anotações

Um brilhante propaganda do Brasil

O "Times", notável orgão de publicidade londrina, vai prestar um relevante serviço de propaganda do Brasil.

Por todo o corrente mês, aparecerá, em Londres, uma edição especial daquela jornal em homenagem ao nosso paiz.

Não pode haver, certamente, igualmente mais pratico de divulgar países a dentro da Grã-Bretanha, as suas causas e os nossos bens.

Dados o alto valor moral e a prestigiosa influência que o "Times" possui, através da sua existência tradicional nos meios financeiros e políticos do velho mundo, a sua iniciativa tem, para nós, brasileiros, um alcance de proporções extraordinárias.

Na sua edição especial, colaborarão as mais altas sumidades da nossa política econômica e financeira, do nosso comércio, das nossas industrias e da nossa meio literário e artístico. É uma propaganda internacionalmente que produzirá resultados compensadores.

O Brasil que é devidamente conhecido lá fôr pelas suas atrações financeiras e pelo espírito factício das demonstrações que vêm há 35 annos perturbando os nobres intutos das administrações honestas e operosas, devia selar mais pelas suas grandes possibilidades econômicas, pelo valor moral dos seus sinceros servidores.

### MURILLO

se inclito, horro quasi lendario, a resistir, puto aberto, à fúria dos assaltantes numerosos.

Como Lima Barros e André Motta, oitinho varados no con-vez do Jequitibinha.

Com Pedro Afonso e Maia, sucumbindo mutilados na Parauhyba avorada.

A esses, horro quasi lendario, a resistir, puto aberto, à fúria dos assaltantes numerosos.

A Barroso, o vulto bronzeado de titã, em pé, sob a chuva de balas, inutilizável, herauleo, fazendo a Historia retroceder para progredir, com o emprego do Amazonas feito ariete, Nelson brasileiro n'um Trafalgar dos tropicos, a admiração das gerações inteiras.

Mas, mais que a todos estes, neste momento, senhores, devemos recordar, rovir, homenagear, esses heróis anônimos, esses sem nome que figuram sem designação de nome nos relatos das batalhas, esses pequenos titãs que tombam ignorados, que amalgamam sua valentia, nos seus centos, para formar a reputação e a valentia de um chefe!

A esses, senhores, a esse que é o povo, os operários da Victoria, a metralha n'uma gargalharia histórica, que bomba de morte!

Era a voz da patria que vinha de longe, que ecoava de longe...

Era a voz do horismo da raia.

Era a voz do Brasil tremulando!

Asa a ti, poi, marinheiro brâileiro, a ti que não sei quem és, que em sonda neste data imortalizada de tua Historia.

A ti, brâileiro, destemido, a ti, brâileiro, que em tempestade, vivendo quando a patria vive, morrendo com ella, a glória, toda a recordação heróica de onze de Junho de mil oitocentos e sessenta e cinco.

Asa a ti, poi, marinheiro brâileiro, a ti que não sei quem és, que em sonda neste data imortalizada de tua Historia.

A ti, brâileiro, que em tempestade, vivendo quando a patria vive, morrendo com ella, a glória, toda a recordação heróica de onze de Junho de mil oitocentos e sessenta e cinco.

Asa a ti, poi, marinheiro brâileiro, a ti que não sei quem és, que em sonda neste data imortalizada de tua Historia.

A ti, brâileiro, que em tempestade, vivendo quando a patria vive, morrendo com ella, a glória, toda a recordação heróica de onze de Junho de mil oitocentos e sessenta e cinco.

Asa a ti, poi, marinheiro brâileiro, a ti que não sei quem és, que em sonda neste data imortalizada de tua Historia.

A ti, brâileiro, que em tempestade, vivendo quando a patria vive, morrendo com ella, a glória, toda a recordação heróica de onze de Junho de mil oitocentos e sessenta e cinco.

## DIVERSAS

Transferecia de escrivaria.—O ar. João Gonçalves, representante commercial nesse capitol, transferiu o seu escrivório para a rua João Pinto, n.º 6 (parte terrea).

Para o mesmo predio foi transferido o escrivório da Companhia de seguros Anglo-Sul-American.

Indicador Catarinense.—Já entrou para o prelo a importante publicação "Indicador Catarinense", editada pela Livraria Central, do sr. Alberto Esteves.

O novo trabalho, que conta com a colaboração dos homens de letras do nosso meio, terá uma edição inteiramente moderna, afastando-se de todo dos trabalhos congeados.

O "Indicador", que dedicará capítulos especiais aos vários parlamentos da administração pública, tratará outros desenvolvimentos da vida comercial, industrial, agrícola, pastoril e social do nosso Estado.

Será um livro utilíssimo.

Centro da Macidade.—Fundou-se, nessa capital, o Centro de Macidade.

Em um dos salões do Club 12 de Agosto, houve uma reunião de moços, presidida pelo sr. Antônio Luz e secretariado pelos srs. Jairo Callado e Odílio Pinto da Luz.

Foi eleita a seguinte diretoria:

Presidente, Miguel Savos; vice, Antonio Luz; 1º secretário, Jairo Callado; 2º secretário, Joaquim Ramos; tesoureiro, Francisco Guimarães; orador, dr. Oliveira e Silva.

Foi aclamado presidente de honra, dr. Edmundo da Luz Pinto, líder da bancada catarinense na Câmara dos Deputados.

Nessa reunião foram tomadas as deliberações de tratar-se definitivamente da recepção da senhorinha Zita Coelho Neto, rainha dos estudantes, que actualmente está excursionando pelo Rio Grande do Sul e que visitará brevemente esta capital.

Cogitou-se também da eleição de rainha da Macidade catarinense.

O Centro reunir-se-á novamente para deliberar a respeito.

O lixo nas ruas.—É frequente verificar-se nas ruas da cidade, lixo depositado à frente de casas comerciais e, mesmo, particulares, o que dá um aspecto desagradável de desleixo à nossa capital e deve, naturalmente, mal impressionar todo aquele que visita Florianópolis.

Diariamente são varridas as ruas, trabalho que se torna inutil devido ao pessimo hábito daqueles que ao procederem, pelo manhã à limpeza de suas casas, depositam essas vasinhais apropriadas o lixo proveniente da limpeza matinal de suas casas, em lugar visível e ao alcance dos caminhões da limpeza pública, que percorrem diariamente a cidade, com o fim de retirá-lo.

Pede-nos a municipalidade que a bem do asseio público e do bom aspecto da nossa capital, reclamemos contra tal costume, pedindo aos srs. comerciantes e particulares que resolham em vasinhais apropriadas o lixo proveniente da limpeza matinal de suas casas, depositando essas vasinhais em lugar visível e ao alcance das caminhões da limpeza pública, que percorrem diariamente a cidade, com o fim de retirá-lo.

A Alfaiataria Machado recebe grande e variado sortimento de chapéus para homens, gorros para meninos, roupinhas e bonés para meninas.

## No domínio dos THEATRO ares

*Charles Lindbergh aclamado por 300.000 pessoas*

Washington, 14 (A). Radio.

Após o desembarque do heróico aviador Charles Lindbergh, formou-se ao longo da avenida Pensylvania, um corojo de mais de 300.000 pessoas, segundo o carro aberto que conduziu o vencedor da travessia Nova York—Paris.

Lindbergh foi recebido pelo presidente Coolidge, junto ao monumento de Washington, tendo s. exa. dirigido palavras de grande elogio ao bravo aviator, lembrando também a figura heroica de sua progenitora, modesta professora em Detroit, convertida em protótipo da mãe americana.

O presidente da Republica qualificou Lindbergh de verdadeiro embaixador sem passaporte, encenando que ele concorre como ninguém para aumentar ainda mais o afecto da França e em geral de toda a Europa, para com o povo americano.

### PROCURANDO SAINT ROMAN

Rio, 14 (A). Radio.

O sr. governador de Alagoas informou ao sr. ministro do Exterior, que deixaria de mandar proceder às pesquisas sobre o aviador Saint Roman, por não existir no seu Estado nenhuma povoação denominada Boa Vista.

Todas as localidades sobre o Rio S. Francisco, assim denominadas, ficam dentro do Estado da Bahia.

Quanto ao governador bahiano, reuniu noticia deu à sua agencia o respeito.

### O VOO DO «JAHU» Homenagem ao tenente Negrão

S. Paulo, 14 (A). Radio.

Uma comissão constituída de vários oficiais da Força Pública e de alguns civis vai oferecer um pergaminho com uma bela medalha de ouro, ao tenente Negrão, em sinal de reconhecimento pelo sua valiosa cooperação para a vitória do vôo do Jahu.

Recife 14 (A). Radio.

Ribeiros de Barros confirmou que pretende partir amanhã de manhã com destino à Bahia.

### O REGRESSO DO «ARGOS»

Foram salvos os aviadores do «Argos»

Pelém, 14 (A). Radio.

Foram encontrados os aviadores portugueses na foz do rio Maycará.

Rumo a Belém

Belém, 14 (A). Radio.

Apedido de Bires e «Tire-téimas», tripulado pelo piloto Albertino Araújo, partiu de Vígia com destino à essa capital.

Um telegramma de Beires

Rio, 14 (A). Radio.

O sr. presidente Washington Luis recebeu do major Beires o seguinte telegramma de Vígia: Após o naufrágio do «Argos» e o nosso providencial salvamento por pescadores brasileiros agradeço a v. exa., em nome da tripulação esprevidencias tomadas afim de pesquisar sobre o nosso para devo lamentando a fatalidade que impediu a terminação da viagem do «Argos», agora que o mecânico Mendonça fazia parte da tripulação.

### Sonho Oriental

O sr. Henrique Boiteux So-brinho, o mais jovem dos nossos escritores teatrais, autor das aplaudidas revistas *Seu Venturo chôgu*, *A menina da sala curta*, *Jazz-Band e Coisas de seculo*, esta ultima entregue ao Centro Dramático e Artístico de Santa Catarina, que cuidará de sua encenação, está reservando uma nova revista fantasia que receberá o nome de *Sonho Oriental*.

A nova peça catarrinense será ornada com sketches, bailados e numeros de cortina.

*Sonho Oriental*, ao que sabemos, logo que estiver concluída, será entregue ao Centro recentemente fundado nesta capital, do qual o seu autor é um dos sócios fundadores.

### Manifestação de regozijo

Rio, 14 (A). Radio.

Todo o imperioso regozijo pelo aparecimento dos aviadores.

Registraram-se aqui e em Nichelhor manifestações de satisfação.

Um numeroso grupo de portugueses visitou a família do mecânico Mendonça oferecendo a senhora Mendonça flores naturais.

Informações de Belém disseram que foi salvo também o gatinho que Beires levou dessa capital.

Como o «Paiz» narra o desastre

Rio, 14 (A). Radio.

«O Paiz» publica os seguintes detalhes sobre o desastre do «Argos»:

«Ano dia, quando o «Argos» passava na altura da foz do Araraquá, desencadeou-se um tremendo temporal, que obri-gava o aparelho a constantes mudanças de altitudes, encurtando o vento, equilibrando terrivelmente as asas do avião.

Mesmo assim, o «Argos» veceu a distância que separa aquela foia da do Maycará, muita ao norte da Ilha Maracá.

Na altura daquela ilha tiveram os aviadores de enfrentar de novo um temporal, que os perseguiu até em frente à foia do Maycará que desemboca no oceano, juntamente com o rio Calocáceo.

Ali, uma rajada de vento mais forte, rasgou as telas de uma das asas, impossibilitando a continuação do vôo.

Beires viu-se então obrigado a fazer a amargosa no meio das ondas encapeladas.

Não havia esperança de salvar o avião porque o mesmo submergiu em alto mar.

### Congratulações

Rio, 14 (A). Radio.

Hoje que teve conhecimento do desastre dos aviadores, o sr. presidente Washington Luis mandou o sub-chefe da sua casa militar, capitão de fragata Hugo Roura Mariz à embaixada portuguesa apresentar o encarecido dos negócios a affirmatione da alegria com que o presidente recebeu a notícia desse encontro.

### Mais detalhes

Bolém, 14 (A). Radio.

Acabam de chegar de Vígia detalhes sobre o naufrágio do «Argos».

No dia em que o «Argos» levantou vôo desta capital com destino a Georgetown, viajou bem até às 12 horas, quando o navio se encontrou fortissimo temporal.

Às 13 horas, no dia 7, quando defrontava a foia do rio Maycará, ocorreu um irreparável desastre; desmontou-se nua a estrutura e caiu a altitude de 3900 metros, e a distância horizontal de 18 quilometros 650 metros.

No Estado: De 14 horas de 13 a 14 horas de 14 de Junho de 1927.

Durante às 21 horas do período, o tempo esteve bom, com forte geada pela manhã em Lages.

Temperaturas extremas: maior em Brusque com 21.0 e menor em Lages com 0.8 negativas.

Em outros pontos: De 14 horas de 13 às 14 horas de 14 de Junho de 1927.

O tempo esteve bom em todo período, em Porto Alegre.

## Serviço telegraphico

### INTERIOR

#### HONORIO LEMOS POSTO EM LIBERDADE

Rio, 14 (A). Radio.

O Supremo Tribunal concedeu habeas-corpus à Honório Lemos, Julio Rues e outros presos em Porto Alegre, como envolvidos no movimento revolucionário de 1924, no Rio Grande do Sul.

O presidente do Supremo telegraphou ao juiz Federal de Porto Alegre, mandando pôr em liberdade os presos.

#### PRINCÍPIO DE LEVANTE

Belo Horizonte, 14 (A). Radio.

Notícias de Montenegro, na região do Amêpá, que se verificou ali um princípio de levante contra as autoridades locais, o qual foi sufocado, sendo presos os cabecilhos.

O governo do Estado fará

seguir mais 50 presos de polícia, para aquele município.

#### HABEAS-CÓRPS DE NEGADO

Rio, 14 (A). Radio.

O Supremo Tribunal negou habeas-corpus impetrado em favor de José Freitas, Joaquim Ferreira e Gil Peiva, expulsos por estarem implicados no movimento da Light.

#### CODIFICAÇÃO DO DIREITO INTERNA-CIACIONAL

Rio, 13 (A). Radio.

A obra compõe-se de todas as peças oficiais sobre o assunto, eis que o diretor do

#### NOIVADO PRINCIPESCO

Madrid, 12 (A). Radio.

Comunicam de San Se-

bastian, que o jornal *Pueblo Vasco*, usualmente bem informado sobre assuntos da corte, anunciou que o noivado do

príncipe Federico com o príncipe de Gales será proclamado durante a visita dos reis da Espanha à Inglaterra, no final

corrente anno.

#### ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DE FLORIANÓPOLIS

BOLETIM DO TEMPO

Temperaturas extremas de ho-

ma: máxima 19.6, mínima 10.2.

Previsões para o período de 18 horas do dia 14 às 18 horas do dia 15:

Tempo: — Bom com nebulosida-

de. Temperatura: — Estavel.

Vento: — Do quadrante sul.

Synopsis do tempo ocorrido de 18 horas de 13 às 18 horas de 14 de Junho de 1927.

Confirmado a previsão feita pelo Instituto Central, o tempo

esteve bom em todo período; a temperatura manteve-se estavel, tendo soprado ventos de S. Oeste.

Dados aerológicos: — Effectuou-se sondagem habitual, alcançou o balão a altitude de 3900 metros, e a distância horizontal de 18 quilometros 650 metros.

Às 13 horas, no dia 7, quando defrontava a foia do rio Maycará, ocorreu um irreparável desastre; desmontou-se nua a estrutura e caiu a altitude de 3900 metros, e a distância horizontal de 18 quilometros 650 metros.

No Estado: De 14 horas de 13 a 14 horas de 14 de Junho de 1927.

Durante às 21 horas do período, o tempo esteve bom, com forte geada pela manhã em Lages.

Temperaturas extremas: maior

em Brusque com 21.0 e menor

em Lages com 0.8 negativas.

Em outros pontos: De 14 horas de 13 a 14 horas de 14 de Junho de 1927.

O tempo esteve bom em todo

período, em Porto Alegre.

Asas: — As asas do avião

estavam abatidas 10 bôis e 1 suíno,

estando a carne em boas condições.

— Foram vacinadas 6 pessoas

contra varíola.

— Este é o perío. hoje, a

farmacia Popular sita à Praça

15 de Novembro.

— Capas gabardine, para ho-

mens, moças e meninos, desde

5 anos para cima, recebeu a

Alfaiataria Machado.

### SOCIAES

#### NATALICIOS

Comandante José Moreira.—Faz anos, hoje, o sr. João Rodrigues Moreira, comandante do Max, da Empresa de Navegação Hoepcke & Cia.

Profissional dos mais competentes, pela sua longa prática, haurida em trinta e tanto anos de serviços náuticos, o renomado é um dos maiores mestres da sua classe.

Há vinte anos, o comandante Moreira serve à Empresa Hoepcke, conduzindo com destreza os seus navios na carreira de Laguna, Florianópolis à Paranaguá revelando sempre a sua perícia técnica.

Carvalheiro que, pela sua habilidade, goza de grande estima no nosso meio, o aniversariante é hoje, muito felicito pelos seus numerosos amigos.

Festa de Santo Antônio.—Na igreja de São Antônio, à rua Padre Roma continuam inúmeras ocasiões, às noveiras, que estão sendo rezadas às 10 horas, em louvor ao seu padroeiro.

Segunda feira, foi rezada missa às 8 horas.

A noite, após as noveiras, realizaram-se kermesse e leilão de prendas.

Nas imediações da escola S. José, foram organizadas divversas festas, que estão a cargo da exma. senhora e souborinhos.

A concorrência foi grande.

A banda de música «Amor à Arte» tem realizado ali retrato, executando várias peças de seu repertório.

Noturno do Coração de Jesus.—Continuam muito concorridas na Cathedral as novenas em louvor ao S. Coração de Jesus.

#### FALLECIMENTOS

Faleceu ante horário, à rua Marechal Floriano, a sra. Francisca Ambrásia Pacheco, cujo cadáver foi sepultado à tarde no cemitério das Três Pontes.

#### DIVERSOES

CINEMAS  
Internacional.—Em sessão elegante, será focalizado hoje, à noite, no cinema da rua João Pinheiro, a obra *Cântico do pântano*, desempenhado pela conhecida artista da cena muda Shirley Ma-

arten.

Festa intimista.—Por motivo do seu aniversário intelectual, o sr. tenente Oscar Capello, tesoureiro d'Alfândega, festejou ante horário, muito elegante.

A sra. residendo, à rua Jardim Vieira, aillarava muitas famílias e cavalheiros.

Aos acordes de uma orquestra, houve animadas danças.

O aniversariante e sua ex-mulher cumularam de gentilezas as pessoas presentes, oferecendo-lhes finos líquidos e doces, trocando-se amistosas saudações.

VISITA  
Visitou-nos ante horário, o sr. farmacêutico Luis d'Aoampora, no estabelecimento da sua farmacia no Estrito.

Esteve ante horário, em nossa redacção, o sr. João Gonçalves, estabelecido, neste capital, com o sr. phar-

macêutico Amaro da Silva Pacheco, funcionário público.

CONTRATO DE CASAMENTO  
Com a senhorinha Ida Peixoto, filha do sr. José da Silva Peixoto, residente em Tijucas, contrataremos casamento o sr. Amaro da Silva Pacheco, funcionário público.

BOSPEORES E VIAJANTES  
Elycio Simões.—Está neste porto, vindos de Coritiba, onde é representante comercial, o sr. Elycio Simões.

Deputado Christiano Feddersen.—Procedente de Blumenau onde reside, chegou o sr. coronel Christiano Feddersen, deputado ao Congresso Representativo do Estado.

Desembargador Pedro Silva.—Chegou de Blumenau o sr. desembargador Pedro Silva.

Acha-se neste capital, o sr. Ciríaco Christoval, comerciante em Itajaí.

Retorno do Rio de Janeiro, o sr. Antônio Martins Cabral.

Do Rio de Janeiro, chegou ante horário o sr. Amaro Antônio Carneiro.

ENFERMOS  
Acha-se enfermo, guardando aposentos, o sr. João Schaefer, superintendente municipal de Bresque.

Vende-se  
Um piano «Pleyel», para principiante, um clássico novo com pedra marrom; uma coma de ferro nova para solteiro e um colchão de mola para a mesma. Para ver no preço n.º 48 da Avenida H. Luz.

## Governo do Estado

### SECRETARIAS DE ESTADO

DEPARTAMENTO DAS ESTRADAS, DE VIAGEM, OBRAS PÚBLICAS E AGRI-CULTURA

MES DE MAIO

Dia 31

Ao sr. director do Tesouro: Ao sr. Alberto Entres, que o requereu, providenciareis para que seja paga a importância de cento e quarenta e cinco mil réis (145\$000), proveniente de pagamento feito à esse Tesouro como consta dos documentos a este annexos.

Essa despesa que, depois de empenhada (empreño jun 1 abr n. 17, de 20 de abril p. flido) foi devidamente processada, deverá correr por conta da verba «Tesouro do Estado», consignação «Despesa variável, sub-consignação «Expediente» etc., do art. 3º, da lei orçamentária vigente.

Ao sr. Abílio Maia, que o requereu, providenciareis para que seja paga a quantia de dois contos setecentos e quarenta mil réis (2640\$000), proveniente de fornecimento de duzentos e vinte metros de tijolos frito à Diretoria de Obras Públicas, como consta do empenho jun 200, de 4 do corrente.

Essa despesa que, depois de empenhada, foi devidamente processada, deverá correr por conta da verba «Obras Públicas», consignação «Despesa variável, sub - consignação «Conservação da ponte Hercílio Luz, etc.», do § 3º, art. 3º, da lei orçamentária em vigor.

Ao sr. Carlos Mayer, que o requereu, providenciareis no sentido de que seja paga a quantia de um conto e setecentos e trinta e cinco mil réis (165\$000), proveniente de fornecimento de gásolina ou óleo fuso à Diretoria de Obras Públicas, como consta dos documentos a este annexos.

Essa despesa que, depois de empenhada (empreño jun 10 n. 118, de 17 de junho de 1927), foi devidamente processada, deverá correr por conta da verba «Despesas diversas e despesas avulsa», sub - consignação «Custódio de automóveis», do § 16, art. 3º, da lei orçamentária em vigor.

Para attender à solicitação da Secretaria do Interior e Justiça, em ofício n. 478, de 28 do corrente mês, deveis providenciar para ser paga, por intermédio da Collectoria da cidade de Lages e por conta do crédito aberto pelo decreto n. 2025, de 5 de fevereiro do corrente ano, ao 2º tenente delegado sr. Ernesto João Nunes, a importância de quatrocentos mil réis (400\$000), cuja quantia se está destinada ao pagamento de transporte de material e armamentos daquela cidade para esta Capital.

Ao sr. Virginio Munari, que o requereu, providenciareis para que seja paga a quantia de duzentos e oitenta mil réis (280\$000), proveniente dos serviços de pintura feitos no automóvel «Ford» da Diretoria de Obras Públicas, como consta do empenho junto sob n. 114, de 14 de corrente.

Essa despesa que, depois de empenhada, foi devidamente processada, deverá correr por conta da verba «Diretoria de Obras Públicas», consignação «Despesa variável, sub - consignação «Custódio de automóveis etc.», do § 3º, art. 3º, da lei orçamentária em vigor.

Ao sr. João Moura Junior, que o requereu, providenciareis para que seja paga a quantia de dois contos, trezentos e dezoito mil réis (2:516\$000), proveniente de fornecimento feitos à Diretoria de Obras Públicas, como consta dos documentos juntos.

Essa despesa que, depois de empenhada (empreño juntos n. 19/196, 208, 20/212, 213, 205/218, 56, 44, 45, 51, 201/199), deverá ter a seguinte classificação:

§ 3º, art. 3º, consignação «Despesa variável, sub - consignação «Conservação da ponte Hercílio Luz, etc.» 1843\$100  
§ 3º, art. 3º, verba Directoria de Obras Públicas, consignação «Despesa variável, sub - consignação «Diárias aos operários, etc.» 467\$000  
§ 3º, art. 3º, consignação «Despesa variável, sub - consignação «Expediente» etc.» 7\$900  
2318\$000

MES DE JUNHO

Dia 1

Ao sr. director do Tesouro: Para attender à solicitação que, em ofício n. 485, de 30 de maio p. flido me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça providenciareis para que seja paga ao dr. Oscar Leitão, juiz de direito da comarca de Campos Novos, a quantia de oitenta mil réis (80\$000), sendo noventa e seis mil setecentos e noventa e seis mil trezentos e cinquenta e cinco mil réis (908355) relativos ao mês de janeiro do corrente ano e cento e onze mil quatrocentos e trinta e cinco mil réis (114435) correspondente ao mês de março ul. Ima, proveniente de transportes a officiais e praças da Força Pública, nos citados meses, conforme a classificação feita pelo Tesoureiro à vista das respectivas requisições que instituirão o pedido de pagamento em apreço.

Essa despesa que, foi devidamente empenhada (empenho junto sob n. 5, de 4 de março p. flido), deverá correr por conta da verba «Magistratura», consignação «Despesa variável, sub - consignação «Ajuda de custo, etc.», do § 11, art. 2º, do orçamento em vigor.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

MES DE MAIO

Dia 23

Ao sr. dr. secretário da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura:

Solicito de v. exa. as necessárias providências no sentido de ser paga, pela Collectoria Estadual de Ouro Verde a Dr. Carneiro de Paula, delegado de polícia daquele município, a quantia de duzentos e quarenta mil réis (240\$000), proveniente de diligências effectuadas pela mesma autoridade, devendo essa despesa que já se acha convenientemente empenhada, correr por conta da verba «Diligências policiais», do § 13, do orçamento em vigor.

Em vista da exposição feita ao dr. Adão Bernardes, promotor público da comarca de Lages, solicite de v. exa. as necessárias ordens no sentido de ser autorizada a repartição competente, a fazer os reparos de que carece a cadeia pública daquela cidade, cuja despesa deverá correr por conta da verba «Obras Públicas», do § 3º, do art. 2º do orçamento em vigor.

Em respeito ao ofício dessa Secretaria n. 159, datado de 19 do corrente mês, declaro a v. exa. aprovada a despesa feita pelo delegado de Porto Usina Francisco Octaviano Pimpão, com passagens que requisitou por conta do Es. ad, na importância de trezentos e vinte e um mil réis (321\$000).

Em resposta ao ofício dessa Secretaria, sob n. 45, de 19 do corrente mês datado, passo à mês de v. exa. o balancete da despesa efectuada pelo Hospital de Azambuja com os alienados internados, por conta do Estado, a peço da necessárias provisões no sentido de ser pago ao referido Hospital, por intermédio de seu procurador nesta Capital, ar. Joaquim Garcia Neto, a importância de tres contos e setecentos mil réis (3600\$00), proveniente daquela despesa, devendo a mesma correr por conta da verba «Sustento e tratamento de alienados», do § 18 do orçamento em vigor, cuja importância já foi convenientemente empenhada.

Ao sr. superintendente municipal de Blumenau:

De ordem do dr. governador do Estado, devolve os papéis referentes ao pedido de naturalização do subtido alemão

Herbert Zuch, que acompanham o ofício da v. exa. n. 24, datado de 20 do corrente mês, v. a de serem appensos mais os seguintes documentos:

I — Folha corrida da Justiça Federal.

II — Impressões digitais, ou uma carteira de identificação.

III — Atestado do respectivo consul, provando não ter manifestado a intenção de conservar a nacionalidade de origem.

O rossim, científico a v. exa., que as assinaturas de todos os papéis em questão, devem ser reconhecidas.

Ao sr. coronel comandante da Força Pública:

Para ultimar o processo de pagamento pedido na Extradade de Pero S. Catarinus, relativo ao fornecimento de passageiros e outros transportes por conta do Es. ad, no decurso dos meses de janeiro e março p. flido, aguardo as providências de v. exa. para que seja empechada, em favor da aliudida Companhia, a despesa dos duzentos e um mil setecentos e noventa e seis mil trezentos e cinquenta e cinco mil réis (908355) relativos ao mês de janeiro do corrente ano e cento e onze mil quatrocentos e trinta e cinco mil réis (114435) correspondente ao mês de março ul. Ima, proveniente de transportes a officiais e praças da Força Pública, nos citados meses, conforme a classificação feita pelo Tesoureiro à vista das respectivas requisições que instituirão o pedido de pagamento em apreço.

Essa despesa que, foi devidamente empenhada (empenho junto sob n. 5, de 4 de março p. flido), deverá correr por conta da verba «Magistratura», consignação «Despesa variável, sub - consignação «Ajuda de custo, etc.», do § 11, art. 2º, do orçamento em vigor.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

MES DE JUNHO

Requerimentos despachados

Dia 8

Luis de Oliveira Carvalho, 1º suplente do juiz de Direito de Florianópolis. A vista das informações, pague-se a quantia de duzentos e cincos mil trezentos e trinta e cinco mil réis —

(205333), pelo crédito aberto pelo decreto n. 2063, de 31 de maio p. flido,

Asterojdy da Costa Arantes,

Indeferido de acordo com a sua formação.

Salim Mouser José A' Chefatura da Polícia para oferecer parecer.

Carlos Galluf, 2º Gabinete do Governador, para ser oferecido parecer.

Mollmann & Cia. A' Diretoria de Higiene, para oferecer parecer e resolução.

Mollmann & Cia. (2º requerimento): Ao comando geral da Força Pública para oferecer parecer a respeito.

Zé Cabral Barbosa, dactylografo da Chancelaria da Polícia Concedido a férias e querida, contadas porém, de 4 de maio p. flido, data em que deixou de servir.

Em respeito ao ofício dessa Secretaria n. 159, datado de 19 do corrente mês, declaro a v. exa. aprovada a despesa feita pelo delegado de Porto Usina Francisco Octaviano Pimpão, com passagens que requisitou por conta do Es. ad, na importância de trezentos e vinte e um mil réis (321\$000).

Em resposta ao ofício dessa Secretaria, sob n. 45, de 19 do corrente mês datado, passo à mês de v. exa. o balancete da despesa efectuada pelo Hospital de Azambuja com os alienados internados, por conta do Estado, a peço da necessárias provisões no sentido de ser pago ao referido Hospital, por intermédio de seu procurador nesta Capital, ar. Joaquim Garcia Neto, a importância de tres contos e setecentos mil réis (3600\$00), proveniente daquela despesa, devendo a mesma correr por conta da verba «Sustento e tratamento de alienados», do § 18 do orçamento em vigor, cuja importância já foi convenientemente empenhada.

Ao sr. superintendente municipal de Blumenau:

De ordem do dr. governador do Estado, devolve os papéis referentes ao pedido de naturalização do subtido alemão

Herbert Zuch, que acompanham o ofício da v. exa. n. 24, datado de 20 do corrente mês, v. a de serem appensos mais os seguintes documentos:

I — Folha corrida da Justiça Federal.

II — Impressões digitais, ou uma carteira de identificação.

III — Atestado do respectivo consul, provando não ter manifestado a intenção de conservar a nacionalidade de origem.

O rossim, científico a v. exa., que as assinaturas de todos os papéis em questão, devem ser reconhecidas.

Ao sr. coronel comandante da Força Pública:

Para ultimar o processo de pagamento pedido na Extradade de Pero S. Catarinus, relativo ao fornecimento de passageiros e outros transportes por conta do Es. ad, no decurso dos meses de janeiro e março p. flido, aguardo as providências de v. exa. para que seja empechada, em favor da aliudida Companhia, a despesa dos duzentos e um mil setecentos e noventa e seis mil trezentos e cinquenta e cinco mil réis (908355) relativos ao mês de janeiro do corrente ano e cento e onze mil quatrocentos e trinta e cinco mil réis (114435) correspondente ao mês de março ul. Ima, proveniente de transportes a officiais e praças da Força Pública, nos citados meses, conforme a classificação feita pelo Tesoureiro à vista das respectivas requisições que instituirão o pedido de pagamento em apreço.

Essa despesa que, foi devidamente empenhada (empenho junto sob n. 5, de 4 de março p. flido), deverá correr por conta da verba «Magistratura», consignação «Despesa variável, sub - consignação «Ajuda de custo, etc.», do § 11, art. 2º, do orçamento em vigor.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

MES DE JUNHO

Dia 23

Ao sr. dr. secretário da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura:

Solicito de v. exa. as necessárias providências no sentido de ser paga, pela Collectoria Estadual de Ouro Verde a Dr. Carneiro de Paula, delegado de polícia daquele município, a quantia de duzentos e quarenta mil réis (240\$000), proveniente de diligências effectuadas pela mesma autoridade, devendo essa despesa que já se acha convenientemente empenhada, correr por conta da verba «Diligências policiais», do § 13, do orçamento em vigor.

Em vista da exposição feita ao dr. Adão Bernardes, promotor público da comarca de Lages, solicite de v. exa. as necessárias ordens no sentido de ser autorizada a repartição competente, a fazer os reparos de que carece a cadeia pública daquela cidade, cuja despesa deverá correr por conta da verba «Obras Públicas», do § 3º, do art. 2º do orçamento em vigor.

Em respeito ao ofício dessa Secretaria, sob n. 45, de 19 do corrente mês datado, passo à mês de v. exa. o balancete da despesa efectuada pelo Hospital de Azambuja com os alienados internados, por conta do Estado, a peço da necessárias provisões no sentido de ser pago ao referido Hospital, por intermédio de seu procurador nesta Capital, ar. Joaquim Garcia Neto, a importância de tres contos e setecentos mil réis (3600\$00), proveniente daquela despesa, devendo a mesma correr por conta da verba «Sustento e tratamento de alienados», do § 18 do orçamento em vigor, cuja importância já foi convenientemente empenhada.

Ao sr. superintendente municipal de Blumenau:

De ordem do dr. governador do Estado, devolve os papéis referentes ao pedido de naturalização do subtido alemão

Herbert Zuch, que acompanham o ofício da v. exa. n. 24, datado de 20 do corrente mês, v. a de serem appensos mais os seguintes documentos:

I — Folha corrida da Justiça Federal.

II — Impressões digitais, ou uma carteira de identificação.

III — Atestado do respectivo consul, provando não ter manifestado a intenção de conservar a nacionalidade de origem.

O rossim, científico a v. exa., que as assinaturas de todos os papéis em questão, devem ser reconhecidas.

Ao sr. coronel comandante da Força Pública:

Para ultimar o processo de pagamento pedido na Extradade de Pero S. Catarinus, relativo ao fornecimento de passageiros e outros transportes por conta do Es. ad, no decurso dos meses de janeiro e março p. flido, aguardo as providências de v. exa. para que seja empechada, em favor da aliudida Companhia, a despesa dos duzentos e um mil setecentos e noventa e seis mil trezentos e cinquenta e cinco mil réis (908355) relativos ao mês de janeiro do corrente ano e cento e onze mil quatrocentos e trinta e cinco mil réis (114435) correspondente ao mês de março ul. Ima, proveniente de transportes a officiais e praças da Força Pública, nos citados meses, conforme a classificação feita pelo Tesoureiro à vista das respectivas requisições que instituirão o pedido de pagamento em apreço.

Essa despesa que, foi devidamente empenhada (empenho junto sob n. 5, de 4 de março p. flido), deverá correr por conta da verba «Magistratura», consignação «Despesa variável, sub - consignação «Ajuda de custo, etc.», do § 11, art. 2º, do orçamento em vigor.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

MES DE JUNHO

Dia 23

Ao sr. dr. secretário da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura:

Solicito de v. exa. as necessárias providências no sentido de ser paga, pela Collectoria Estadual de Ouro Verde a Dr. Carneiro de Paula, delegado de polícia daquele município, a quantia de duzentos e quarenta mil réis (240\$000), proveniente de diligências effectuadas pela mesma autoridade, devendo essa despesa que já se acha convenientemente empenhada, correr por conta da verba «Diligências policiais», do § 13, do orçamento em vigor.

Em vista da exposição feita ao dr. Adão Bernardes, promotor público da comarca de Lages, solicite de v. exa. as necessárias ordens no sentido de ser autorizada a repartição competente, a fazer os reparos de que carece a cadeia pública daquela cidade, cuja despesa deverá correr por conta da verba «Obras Públicas», do § 3º, do art. 2º do orçamento em vigor.

Em respeito ao ofício dessa Secretaria, sob n. 45, de 19 do corrente mês datado, passo à mês de v. exa. o balancete da despesa efectuada pelo Hospital de Azambuja com os alienados internados, por conta do Estado, a peço da necessárias provisões no sentido de ser pago ao referido Hospital, por intermédio de seu procurador nesta Capital, ar. Joaquim Garcia Neto, a importância de tres contos e setecentos mil réis (3600\$00), proveniente daquela despesa, devendo a mesma correr por conta da verba «Sustento e tratamento de alienados», do § 18 do orçamento em vigor, cuja importância já foi convenientemente empenhada.

Ao sr. superintendente municipal de Blumenau:

De ordem do dr. governador do Estado, devolve os papéis referentes ao pedido de naturalização do subtido alemão

Herbert Zuch, que acompanham o ofício da v. exa. n. 24, datado de 20 do corrente mês, v. a de serem appensos mais os seguintes documentos:

I — Folha corrida da Justiça Federal.

II — Impressões digitais, ou uma carteira de identificação.

III — Atestado do respectivo consul, provando não ter manifestado a intenção de conservar a nacionalidade de origem.

O rossim, científico a v. exa., que as assinaturas de todos os papéis em questão, devem ser reconhecidas.

Ao sr. coronel comandante da Força Pública:

Para ultimar o processo de pagamento pedido na Extradade de Pero S. Catarinus, relativo ao fornecimento de passageiros e outros transportes por conta do Es. ad, no decurso dos meses de janeiro e março p. flido, aguardo as providências de v. exa. para que seja empechada, em favor da aliudida Companhia, a despesa dos duzentos e um mil setecentos e noventa e seis mil trezentos e cinquenta e cinco mil réis (908355) relativos ao mês de janeiro do corrente ano e cento e onze mil quatrocentos e trinta e cinco mil réis (114435) correspondente ao mês de março ul. Ima, proveniente de transportes a officiais e praças da Força Pública, nos citados meses, conforme a classificação feita pelo Tesoureiro à vista das respectivas requisições que instituirão o pedido de pagamento em apreço.

Essa despesa que, foi devidamente empenhada (empenho junto sob n. 5, de 4 de março p. flido), deverá correr por conta da verba «Magistratura», consignação «Despesa variável, sub - consignação «Ajuda de custo, etc.», do § 11, art. 2º, do orçamento em vigor.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

MES DE JUNHO

Dia 23

Ao sr. dr. secretário da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura:

Solicito de v. exa. as necessárias providências no sentido de ser paga, pela Collectoria Estadual de Ouro Verde a Dr. Carneiro de Paula, delegado de polícia daquele município, a quantia de duzentos e quarenta mil réis (240\$000), proveniente de diligências effectuadas pela mesma autoridade, devendo essa despesa que já se acha convenientemente empenhada, correr por conta da verba «Diligências policiais», do § 13, do orçamento em vigor.

Em vista da exposição feita ao dr. Adão Bernardes, promotor público da comarca de Lages, solicite de v. exa. as necessárias ordens no sentido de ser autorizada a repartição competente, a fazer os reparos de que carece a cadeia pública daquela cidade, cuja despesa deverá correr por conta da verba «Obras Públicas», do § 3º, do art. 2º do orçamento em vigor.

Em respeito ao ofício dessa Secretaria, sob n. 45, de 19 do corrente mês datado, passo à mês de v. exa. o balancete da despesa efectuada pelo Hospital de Azambuja com os alienados internados, por conta do Estado, a peço da necessárias provisões no sentido de ser pago ao referido Hospital, por intermédio de seu procurador nesta Capital, ar. Joaquim Garcia Neto, a importância de tres contos e setecentos mil réis (3600\$00), proveniente daquela despesa, devendo a mesma correr por conta da verba «Sustento e tratamento de alienados», do § 18 do orçamento em vigor, cuja importância já foi convenientemente empenhada.

Ao sr. superintendente municipal de Blumenau:

De ordem do dr. governador do Estado, devolve os papéis referentes ao pedido de naturalização do subtido alemão

Herbert Zuch, que acompanham o ofício da v. exa. n. 24, datado de 20 do corrente mês, v. a de serem appensos mais os seguintes documentos:

I — Folha corrida da Justiça Federal.

II — Impressões digitais, ou uma carteira de identificação.

III — Atestado do respectivo consul, provando não ter manifestado a intenção de conservar a nacionalidade de origem.

O rossim, científico a v. exa., que as assinaturas de todos os papéis em questão, devem ser reconhecidas.

Ao sr. coronel comandante da Força Pública:

Para ultimar o processo de pagamento pedido na Extradade de Pero S. Catarinus, relativo ao fornecimento de passageiros e outros transportes por conta do Es. ad, no decurso dos meses de janeiro e março p. flido, aguardo as providências de v. exa. para que seja empechada, em favor da aliudida Companhia, a despesa dos duzentos e um mil setecentos e noventa e seis mil trezentos e cinquenta e cinco mil réis (908355) relativos ao mês de janeiro do corrente ano e cento e onze mil quatrocentos e trinta e cinco mil réis (114435) correspondente ao mês de março ul. Ima, proveniente de transportes a officiais e praças da Força Pública, nos citados meses, conforme a classificação feita pelo Tesoureiro à vista das respectivas requisições que instituirão o pedido de pagamento em apreço.

Essa despesa que, foi devidamente empenhada (empenho junto sob n. 5, de 4 de março p. flido), deverá correr por conta da verba «Magistratura», consignação «Despesa variável, sub - consignação «Ajuda de custo, etc.», do § 11, art. 2º, do orçamento em vigor.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

MES DE JUNHO

Dia 23

Ao sr. dr. secretário da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura:

Solicito de v. exa. as necessárias providências no sentido de ser paga, pela Collectoria Estadual de Ouro Verde a Dr. Carneiro de Paula, delegado de polícia daquele município, a quantia de duzentos e quarenta mil réis (240\$000), proveniente de diligências effectuadas pela mesma autoridade, devendo essa despesa que já se acha convenientemente empenhada, correr por conta da verba «Diligências policiais», do § 13, do orçamento em vigor.

Em vista da exposição feita ao dr. Adão Bernardes, promotor público da comarca de Lages, solicite de v. exa. as necessárias ordens no sentido de ser autorizada a repartição competente, a fazer os reparos de que carece a cadeia pública daquela cidade, cuja despesa deverá correr por conta da verba «Obras Públicas», do § 3º, do art. 2º do orçamento em vigor.

Em respeito ao ofício dessa Secretaria, sob n. 45, de 19 do corrente mês datado, passo à mês de v. exa. o balancete da despesa efectuada pelo Hospital de Azambuja com os alienados internados, por conta do Estado, a peço da necessárias provisões no sentido de ser pago ao referido Hospital, por intermédio de seu procurador nesta Capital, ar. Joaquim Garcia Neto, a importância de tres contos e setecentos mil réis (3600\$00), proveniente daquela despesa, devendo a mesma correr por conta da verba «Sustento e tratamento de alienados», do § 18 do orçamento em vigor, cuja importância já foi convenientemente empenhada.

# Credito Mutuo Predial

18 de Junho !

18 de Junho !

Grandioso sorteio

41 9r. m/s

1—Prêmio no valor  
1—Idem, idem, idem,  
10—Idem, idem, idem, cada um  
20—Idem, idem, idem,  
25 isenções entre cinco caderneiros

Rs. 3:400\$000  
500\$000  
500\$000  
20,\$000  
200\$000  
100\$000  
50\$000  
10\$000

R\$ 105.625.000



MARIA DOS REIS OGUE, residente em Florianópolis, premiada com  
13.325\$000

13.587

E' o numero do bilhete da loteria do Estado, da extracção de 24 do corrente, a que terá direito o prestatista de nosso club que for contemplado com o prêmio maior no grande sorteio de 18 de junho

3\$000

E' quanto custa uma caderne com direito já e um sorteio

Habilitem-se!

Inscrevam-se.

11 — VISCONDE DE OURO PRETO | 11

## Editaçoes

São José

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do citadão Superintendente Municipal pal substituto, levo ao conhecimento de quem interessar prae-  
que, em conformidade com o que determina o art. 4º, da lei nº 322, de 8 de Junho de 1927, anno corrente, para o prazo de 15 dias a contar da data do presente edital, esta Secretaria acceitam-se propostas para o fornecimento de carne verda à população da sua cidade, devendo os prestatistas cientes das suas vantagens, dar-lheem a devida publicidade e que abaixo vai transcrita parcialmente a sentença das interessa-  
das:

Lei n. 322, de 8 de Junho de 1927.  
O citadão José Filomeno, superintendente municipal submeteu a sua proposta para o fornecimento de carne verda à população da sua cidade, devendo os prestatistas cientes das suas vantagens, dar-lheem a devida publicidade e que abaixo vai transcrita parcialmente a sentença das interessa-  
das:

Art. 1º Fica o Superintendente Municipal autorizado a contratar com quem mais vantagens oferecer, pelo tempo de dois anos, a contar da data da assinatura do contrato, o abastecimento de carne verda à população desta cidade.

Art. 2º O contratante fornecedor expõe diariamente a carne à venda, no recinto do prédio da Bonza do Peixe, etc Praia Comprida e na Feira situada à Praia Hercílio Luz, e a venderá no preço de 50 gramas para cima, devendo os prestatistas cientes das suas vantagens, dar-lheem a devida publicidade e que abaixo vai transcrita parcialmente a sentença das interessa-  
das:

Art. 3º Caso o contratante não leve carne verda e se a mesma não for de boa qualidade estipuladas pelo art. 1º, tem o direito de recusar por seu delírio, ficando nease caso obrigado a levar a carne aos domicílios dos compradores, como actualmente se está fazendo.

Art. 4º No período do tempo do contrato não será proibido a qualquer outra pessoa, além da do contratante fornecedor, a venda de carne à população desta cidade na zona compreendida no Perímetro Urbano, que é a parte da capital.

empreendendo o Superintendente todos os meios a seu alcance para effectuar a prohibição, causando a licença que houver concedido a outra qual-  
quer pessoa para abster gao e ex-  
po-lo à venda, impondo os infrac-  
tores a multa de 50\$000 e o  
dono da referida loja deixa-  
rá de exercer a sua profissão.

Art. 5º O contratante fornecedor será obrigado a abastecer as rezes que forem necessárias, sob pena de pagar 30\$000 por cada dia em que deixou de expedir carne verda à venda por mais de três vezes consecutivas, incor-  
tamente, podendo o Superin-  
tendente recorrer o contrato sem  
nove formalidades, perdendo o con-  
tratante a caução de 500\$000 a que  
ficou obrigado a depositar para ga-  
ranzia do cumprimento a ser assignado e efectuado, com outra qualquer  
sujeição que garantia na unica ou  
melhores vantagens.

Art. 6º O contratante fornecedor abastecerá e expôrà à venda as rezes que forem necessárias ao abastecimen-  
to público, pagando o preço de 50  
gramas a cada vez abastica, a quantia de 500\$000, ficando isento de licença a que caiso  
sujeitos todos os que negocial e  
abastem gado vacuno dentro do mu-  
nicipio.

Art. 7º Fica o Superintendente  
Municipal autorizado a falar com  
o contratante fornecedor, fazendo  
lhe disso no contrato, bem como  
a respeito do contrato, bem como  
com os que o sujeitarem, as peculia-  
ridades em que possa necessitar de  
alteração para maior ou menor  
contrato, e dando a scienzia disso  
ao Conselho Municipal.

Art. 8º O contratante fornecedor  
expõe diariamente a carne à venda,  
no recinto do prédio da Bonza do  
Peixe, etc Praia Comprida e na Feira  
situada à Praia Hercílio Luz, e  
a venderá no preço de 50 gramas  
para cima, devendo os prestatistas  
cientes das suas vantagens, dar-lheem  
a devida publicidade e que abaixo  
vai transcrita parcialmente a sentença  
das interessa-  
das:

Superintendente Municipal de São  
José, 8 de Junho de 1927. (a) José  
Filomeno... Pedro Mayrone.

Aberto o dia 1º de Julho, e fechado  
a 24 de Junho, às 14 horas, devendo  
cada candidato depositar na  
Secretaria da Superintendência Munici-  
pal, 200\$000 para garantia.

O Superintendente receberá o  
direito de recusar todas as pro-  
postas que não cumpram o que  
estabelece o artigo 4º.

O Superintendente receberá o  
direito de recusar todas as pro-  
postas que não cumpram o que  
estabelece o artigo 4º.

O Superintendente receberá o  
direito de recusar todas as pro-  
postas que não cumpram o que  
estabelece o artigo 4º.

O Superintendente receberá o  
direito de recusar todas as pro-  
postas que não cumpram o que  
estabelece o artigo 4º.

O Superintendente receberá o  
direito de recusar todas as pro-  
postas que não cumpram o que  
estabelece o artigo 4º.

O Superintendente receberá o  
direito de recusar todas as pro-  
postas que não cumpram o que  
estabelece o artigo 4º.

O Superintendente receberá o  
direito de recusar todas as pro-  
postas que não cumpram o que  
estabelece o artigo 4º.

O Superintendente receberá o  
direito de recusar todas as pro-  
postas que não cumpram o que  
estabelece o artigo 4º.

O Superintendente receberá o  
direito de recusar todas as pro-  
postas que não cumpram o que  
estabelece o artigo 4º.

O Superintendente receberá o  
direito de recusar todas as pro-  
postas que não cumpram o que  
estabelece o artigo 4º.

O Superintendente receberá o  
direito de recusar todas as pro-  
postas que não cumpram o que  
estabelece o artigo 4º.

O Superintendente receberá o  
direito de recusar todas as pro-  
postas que não cumpram o que  
estabelece o artigo 4º.

O Superintendente receberá o  
direito de recusar todas as pro-  
postas que não cumpram o que  
estabelece o artigo 4º.

O Superintendente receberá o  
direito de recusar todas as pro-  
postas que não cumpram o que  
estabelece o artigo 4º.

O Superintendente receberá o  
direito de recusar todas as pro-  
postas que não cumpram o que  
estabelece o artigo 4º.

O Superintendente receberá o  
direito de recusar todas as pro-  
postas que não cumpram o que  
estabelece o artigo 4º.

O Superintendente receberá o  
direito de recusar todas as pro-  
postas que não cumpram o que  
estabelece o artigo 4º.

O Superintendente receberá o  
direito de recusar todas as pro-  
postas que não cumpram o que  
estabelece o artigo 4º.

O Superintendente receberá o  
direito de recusar todas as pro-  
postas que não cumpram o que  
estabelece o artigo 4º.

O Superintendente receberá o  
direito de recusar todas as pro-  
postas que não cumpram o que  
estabelece o artigo 4º.

O Superintendente receberá o  
direito de recusar todas as pro-  
postas que não cumpram o que  
estabelece o artigo 4º.

O Superintendente receberá o  
direito de recusar todas as pro-  
postas que não cumpram o que  
estabelece o artigo 4º.

O Superintendente receberá o  
direito de recusar todas as pro-  
postas que não cumpram o que  
estabelece o artigo 4º.

O Superintendente receberá o  
direito de recusar todas as pro-  
postas que não cumpram o que  
estabelece o artigo 4º.

O Superintendente receberá o  
direito de recusar todas as pro-  
postas que não cumpram o que  
estabelece o artigo 4º.

O Superintendente receberá o  
direito de recusar todas as pro-  
postas que não cumpram o que  
estabelece o artigo 4º.

O Superintendente receberá o  
direito de recusar todas as pro-  
postas que não cumpram o que  
estabelece o artigo 4º.

O Superintendente receberá o  
direito de recusar todas as pro-  
postas que não cumpram o que  
estabelece o artigo 4º.

Irmãodade do Se-  
nhor Jesus dos Pas-  
tos e Hospital de  
Caridade

### Foras meato

A Mesa Administrativa desta  
Irmãodade e Hospital, em sua  
diencia, no quo preceutiu o § 1º  
do art. 40 do compromiso, i. z.  
público, para conhecimento dos  
interessados, que até o dia 20  
do corrente mês, ás 16 horas,  
recebe, no Conistituto da mesma  
Irmãodade, propostas em cartas  
fechadas, para o fornecimento,  
durante o somestre do Julho a  
Dezembro do corrente anno, dos  
seguintes artigos precisos ao  
Hospital:

Anscar refinado de 1, kil.;  
Anscar refinado de 3, kil.; An-  
scar refinado de 4, kil.; An-  
scar mascalado, charo, kil.;  
Areca nacionais, kilo; Atefia, kilo;  
Amoxes, kilo; alhos, rostos; ba-  
nhos, kilo; bacalhau, k. b.; ban-  
has, uno; batatas inglesas, kilo;  
café moído; cebolas; rasteas; chá,  
Lipton, kilo; escar, dito de 125  
g. amass., latas; canella em rama,  
o molho, kilo; coacinha, kilo;  
comi h. k.; farinha do trigo,  
la morea "Lil", em "Cruzeiro",  
saca de 44 kilos; ideu de 25  
marcas "Claudio" e "Surpreza",  
saca de 44 kilos; farinhos de  
mandioxa 15, kilo; dito de milho,  
kilo, dito de Aveia "Quaker",  
latas; feijão preto ou de cunha, kilo;  
farofa de trigo, sacos; gallinhas,  
una; goiabada, kile; horva mato  
kile; horva doce, kilo; incenso,  
kilo; kerazane, canixa; leite con-  
denado, lata; leite puro, litro;  
mantega de Hana, kile; maca-  
rão, kilo; milho, kilo; maizena,  
kilic; marmellada, kilo; marcas  
para lamparina, duzia de caixas;  
ovos, duzia; óleo para lamparina,  
lata; pimenta moída, kilo; papel  
almaciado pautado, de 14 quali-  
dade, resme; dito de 24 qualida-  
de, resme; phosphoro Pinheiro,  
gross; penas de Alumínio, Malat,  
n. 12 legítimas caixas; passas,  
kilic; papel para embu-  
nhos, branco, azul ou roxa, res-  
me; polvilho, kilo; queijo de  
Hana, kilo; sal refinado em vi-

dro, un; sal moído grosso kile;  
sabão de Juinville, saixa grande,  
caixa; sabonetes de sôbô em barras,  
ume; tapioca, kilo; tinta, kile;  
uvinha, kilo; uvas de azeitânia  
e cinho; kile; uvas de azeitânia  
e cinho; garrafas; vassoura ameri-  
cana; garrafas; vassoura ameri-  
cana; garrafas; aguardente de 21 gar-  
rafas; canino de vacas, kile; carne  
de porco kile; peixa, kile;

Fica compreendido que o for-  
necedor terá de mandar todos os  
artigos no Hospital, na pro-  
pósito dos pedidos.

Constitutoria da Irmãodade do  
S. J. dos Passos e Hospital de  
Caridade em Florianópolis, 8  
de Junho de 1927.

Antônio Alves,  
Secretário

MINISTERIO DA AGRICUL-  
TURA, INDUSTRIA E COM-  
MERCIO

Escola de Aprendizes Ar-  
tificiais

De ordem do sr. director da Escola de  
Aprendizes Artificiais deste Estado, sci-  
entificos interessados, que dia 15 de Junho  
do corrente, a Escola recebeu requerimento  
de prestar serviços de engenharia civil  
a um dos deputados, que é o deputado  
Antônio de Oliveira, nos estados de Minas  
Gerais e Espírito Santo, para a execu-  
ção de obras de estradas, pontes, ferrovias  
e outras que o deputado deseja, e que  
o deputado quer que sejam executadas  
imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deputado deve ser aprovado

imediatamente, e que o deputado  
deseja que sejam executadas imediatamente.

As obras de que fala o deputado  
só podem ser executadas quando  
o deputado for aprovado, e que  
o deput

